ANNO DE 1831. SEXTA FEIRA 23 DE SETEMBRO NUMERO 202

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs., pagos adiantados, na Tipografia do Diario rua da Solidade N. 498; na loja de livros do Snr Figuerôa, Praça da União N.° 2, e 8; na Loja de Livreiro de Joze Joaquim Nunes de Abreo, rua do Livramento lado do Nascente D. 16; onde se recebem correspondencias, e anuncios; estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente, e vindo assignados, e serão publicados no dia immediato ao da entrega, sendo esta feita ate' as 8 horas do dia vindo rezumidos e bem escripto

Os anuncios, que não forem dos assignantes deverão alem das de mais condições, pagar por cada linha impressa 40 rs., e ser entregues na loja de Livreiro da rua do Livramento somente.

Tudo agora depende de nos mesmos, da nossa prudencia moderação, e energia; continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

PERNAMBUCO NA TIPOGRAFIA DE ANTONINO JOZE DE MIRANDA FALCÃO.

ARTIGO DE OFFICIO.

COMMANDO DAS ARMAS.

ILLM. e Exm. Snr.—Não he sem grande magoa, qua tenho de levar ao conhecimento de V. Exc. este relatorio o mais aproximado possivel, dos desastrosos acontecimentos, que tiverão lugar nesta Capital na infausta noite do dia 14 do corrente.

Serião 9 horas da noite quando foi a minha caza o Capitão Commandante interino do Batalhão 14 partecipar-me que o seo Batalhão se tinha amotinado, dando por cauzal o não quererem que se feixasse o portão depois de passada a revista das 8 horas (como consta da parte do dito Commandante) marchando parte para o campo do Erario, Quartel d'Artilheria, que estava de guarda, a apoderarem-se das Peças: immediatamente montei a cavalo, acompanhado do dito Capitão e dos Ajudantes d' ordens Francisco Joze de Carvalho, e Miguel Affonso Ferreira, unindo-se-me no caminho o Cidadão Joze Felis de Souza, fui ao campo, e perguntei aos soldados o que querião, que eu ali estava para dar as providencias; exortei-os a que entrassem no cumprimento de seos deveres, e que jamais pegassem em armas a não ser para a defesa da Patria quando para isso fossem guiados pelos seos superiores, tive em resposta uma descarga de fozilaria, e continuos tiros. Assim desenganado, parti para o Batalhão 14 onde estavão o resto dos soldados, e fis-lhe igual falla, ao que elles nada responderão, e recomendei ao Comandante que ali ficasse, e que mandasse tocar chamada, formassem as companhias, e as contivesse; dahi expedi o Ajudante d' ordens Miguel Affonso para o Quartel do Batalhão 13 na Boa vista, para ordenar ao Comandante de o trazer, e pertendia obrigar com elle, o resto do 14, e os Cidadãos que se unissem, os insubordinados a entrarem nos seus deveres: nesse mesmo instante fui a Palacio faser de tudo sciente a V. Exc. e foi então quando chegou o dito Ajudante d'ordens com a noticia de que ja tinha encontrado grupos do dito Batalhão pelas ruas dando tiros, e fasendo desordens, e que elle, e o meo Secretario, que então vinha de sua casa a reunir-se-me, querendo-os faser retroceder, ião sendo victimas do seo zelo. Neste estado de coizas tomei a deliberação de ir para as cinco pontas, unico ponto, que restava desembaraçado, por não terem ainda os rebeldes penetrado, mandei tocar arrebate nas guardas, e sinos, e exortando os Cidadãos a que se armassem, e se me reunissem para debellar os agressores: fui ao Quartel da Policia, fis sahir todas as praças, que ali se achavão, inclusive a guarda, e algumas armas, commandada pelo Capitão João Francisco de Mello; mas vendo que me era impossivel conservar aquelle ponto, por ser mui diminuto o numero de pessoas que tinha a minha disposição, e porque os rebeldes ja cometião hostilidades na

quellas visinhanças, resolvi retirar-me para os Affogados acompanhado dos mesmos Senhores ja ditos, e dos benemeritos Senhores Joze Francisco Vas de Pinho e Carapeba, o Secretario de V. Ex, o Juiz de paz do Bairro de S. Antonio, o Cidadão Feliciano Joaquim dos Santos, o Tenente Coronel Antonio Joze Victoriano, o Coronel Accioli, o Major Pedro Antonio Veloso da Silveira, o Capitão Joze Maria Idelfonso, e alguns outros: convoquei o Povo daquella Povoação a que se armassem, e unissem, officiei a todos os Commandantes dos Batalhões de Milicias para que fisessem marchar todas as praças, que com a maior brevidade podessem apromtar, pedi auxilios aos Juises de Paz, e dei todas as providencias que podião estar ao meo alcance, sendo uma dellas cortar-se a ponte com o parecer de muitas pessoas. Havia ali um destacamento de 30 homens, commandado pelo Alferes da Policia Miguel dos Anjos de Mendonça, sendo os soldados do Batalhão 14; ao depois chegarão mui poucos soldados do Recife, que disião irem fugindo dos rebeldes, mas que a experiencia me fez conhecer, que ião para me atraiçoar: com esta gente, e poucos mais Cidadãos, montando ao todo 200, e apenas armados, e mal municiados talvez 120, marchei na manhã do dia 15 pelo aterro, tendo unicamente em vistas o aproximar-me da Praça para evitar, que os rebeldes continuassem a perpetrar atentados, vindo commandando em geral toda a força o Major Francisco Antonio Pereira dos Santos, e as linhas de atiradores os Capitães Mello, Carapeba, Serpa, e Moraes. Ao chegar no largo das cinco pontas sahio-nos ao encontro um consideravel grupo dos rebeldes em numero seguramente de 400, com uma Peça d'Artilheria, e dando vivas, e tiros, como que pediaõ paz, foraõ aproximando-se, e abraçaraõ-se com os seos camaradas que eu levara, deraõ immediatamente gritos de fora, e morra columnas, e furiosos atiravaõ, e corriaõ atraz dos Officiaes, e Cidadãos, que comigo iaõ em retirada pela malograçaõ da tentativa, por causa da traição: foi nessa occasião que apresionaraõ o meo Secretario, e alguns ontros Cidadãos, e que o Cidadão Joze Felis de Sousa, de ordem minha, pôde escaparse, e ir a Palacio dar a V. Exc. parte de todo o sucedido. Seguirão nos fasendo fogo ate' os Affogados, onde se me apresentarão os Benemeritos Senhores P. Joaõ Barboza Cordeiro, Redactor da Bussola, e os Capitães Francisco Ignacio Ribeiro Roma, e Joaõ Ignacio Ribeiro Roma.

Perseguido assim, e não vendo ali meios de fortificar-me por falta de gente, e munições, retirei-me para o ponto da Boa viagem, por ser o mais proximo da Cidade, que oferece melhores proporções para se receber soccorros, assim por terra, como por mar: officiei novamente aos Commandantes de Milicias para marcharem com toda a gente que podessem; o Capitão Francisco Roma foi para o Cabo afim de vir com o Batalhão dali, e o Capitão João Roma para a caza Forte reunir alguns Cidadãos: mandei por uma balça buscar polvora a Fortaleza de Gahibu'; requesitei aos Juizes de Paz chumbo, e papel, e alguns socorros que me erão precisos, assim como preveni-os da vigilancia que devião nas jangadas que vinhão do Recife para ver se levavão roubos; fis apresionar 3, ou 4 jangadas, que conduzião muitas couzas roubadas, e alguns Soldados fugidos, ficando aquellas entregues a vigilancia do Official de Quarteirão.

Isto feito puz-me a espera da gente, e socorros, que mui lentamente vinhão chegando, e que finalmente, não me sendo possivel ate' ao meio do dia 16 reunir mais do que 100 homens de Cavalaria, (muitos ate' sem armas, que me foi preciso tomar as espadas de alguns Soldados de Artilheria, que fieis desde o principio me tinhão acompanhado, para os armar) commandados pelo honrado Carapeba, e perto de 200 de Infantaria, metade destes mal armados, e commandados pelo muito digno Capitão Mello, puz-me em marcha para o Recife, e ja o não tinha feito para os Affogados a ocupar aquella posição, porque tinha ali uma porção de mais de 100 homens dos rebeldes do Batalhão 14, que tinha ido, disião, em procura

do seu Commandante, bem municiados, e dispostos, e que se bem tivessem ali, para os conter, um Official, o benemerito Alferes João Gonsalves de Carvalho, a cima de todo o elogio pelo muito que trabalhou pondo se a sua testa, marchando com elles na guarda avançada, e conduzindo-os por fim ao Quartel, onde os fez depôr as armas, davão com tudo a cada momento provas do seu estado de insubordinação, e eu ja tinha a experiencia da vespera de manhã, e por isso preciso se tornava uma força duplicada, e boa para os desarmar: usei porem de um estratagema, ordenei ao Alferes que marchasse com elles de guarda avançada em duas divisões, distante bem uma da outra, o que efectivamente fez, deixando ali os 30 do Destacamento, dos quaes me aproximando nos Affogados, os mandei cercar com a cavalaria, desarmei-os, e os fis vir debaixo de prisão na retaguarda; o restante, que serião setenta e tantos, são os que o Alferes conduzio ao Quartel, como fica dito.

Como me constava, que o Benemerito, e honrado Cidadão Antonio Carneiro Machado Rios, o Major Francisco Antonio, e o Capitão João Roma se achavão com suficiente porção de gente na Boa-vista, commandando em geral o benemerito, e Illustre Coronel Francisco Jacinto Pereira, expedi pela passagem da Magdalena o meo Secretario, a lhes dar parte da minha entrada, para ao mesmo tempo entrarem tãobem; porem felismente não foi precisso, pois que ja estavão Snrs. do Bairro de S. Antonio aquelles dignos Patriotas com todos os que commandavão, para manterem a boa ordem. Entrei pois no Recife, como V. Ex, sabe, e as providencias que de então para ca' tenho dado, e que estão ao meo alcance, tem V. Ex. sido sciente, pois que são de commum acordo.

Resta-me diser a V. Ex., que se fazem credores de todo o louvor os Officiaes, e Cidadãos constantes da Relação inclusa, pelo muito que se prestarão, acrescendo a muitos as consideraçoes constantes das notas na mesma Relação.

Eis, Fxcellentissimo Snr. o que me resta na memoria de quanto se passou naquellas infaustas 36 horas, e se não vi mais depressa restabelecida a ordem, e coroados com a victoria os nossos esforços, resta-me ao menos a gloria de que trabalhei quanto esteve em minhas debeis forças para tão justo, quão necessario fim = Deos Guarde a V. Ex. Quartel do Commaudo das Armas de Pernambuco 20 de Septembro de 1831. = Illustrissimo e Excellentissimo Snr. Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos, Presidente desta Provincia (assignado) Francisco de Paula Vasconcellos, Commandante das Armas.

A relação, de que falla o officio supra, será publicada no N.° seguinte.

EDITAL.

Rodolfo João Barata de Almeida, Fiscal desta Freguezia de Santo Antonio do Recife &c.

FAz saber aos habitantes deste Bairro de S. Antonio do Recife, que deverão limpar as testadas das ruas, que corresponderem as suas casas, de vidros, louças quebradas, e lixos, que se lançarão nellas nos dias de perturbação desta Cidade, o que deverão fazer no prefixo termo de 8 dias, e não o fasendo, sofrerão as multas marcadas nas Posturas Municipaes; e para que chegue a noticia de todos, mandei affixar o prezente nos lugares mais publicos deste Bairro, e publica-lo pelo prelo. Recife 21 de Septembro de 1831, e eu Francisco Amancio Martins Porteiro Interino da Camara Municipal o escrevi.

Rodolfo João Barata de Almeida.

THEATRO.

DOMINGO 25 do corrente a beneficio de M. Adelayde Labothiere se reprezentara' a Pessa, o — *Forçado das Galés, feito Organista* — No fim do 1.° acto M. e M. Labothiere dançarão o Duêto, — *Passo Russo* — seguido da = *Mazuk*, = No fim do 2.° M. Prosper Le Fevre executara' varios, e dificultozos jogos orientaes, e acabara' seus exercicios introduzindo em seu corpo trez espadas juntas de 26 polegadas

de comprimento. Findara' o Espectaculo com o Pantomimo os = *Monheiros*, = dança jocoza em 2 actos. Achão-se a venda os Bilhetes de Camarote, e Platea, na loje de M. Desmarais Cabelereiro Francez na rua Nova, preço dos bilhetes de Plateia 960 rs.

NAVIOS A CARGA.

PARA LIVERPOOL.

A sahir com a maior brevidade, o Brigue Inglez Roberto Scurfuld, tendo duas terças partes de sua carga pronta.

PARA LONDRES.

— O Brigue Inglez John com metade de sua carga pronta; quem nos mesmos quizer carregar dirija se aos seus Consignatarios Johnston Pater & Companhia na rua da Madre de Deos.

VENDAS.

TOros de mangue, proprios para Olaria, ou lenha da mesma qualidade: abordo da Sumaca S. Joze Palafox, fundiada defronte do Trapiche da Alfandega Nova, ou no Recife rua da Cruz N.° 17.

AVIZOS PARTICULARES.

O Padre Joaquim Antonio Gonçalves Lessa, actual Escrivão da Loteria do Seminario de Olinda, aviza ao respeitavel publico, que, não obstante o roubo feito nos bilhetes, que estavão a venda na loje de Manoel Gonçalves no Bairro do Recife, que anda por 2 140$ rs., com tudo as rodas da Loteria hão de infalivelmente correr, logo que se tenha vendido o resto dos bilhetes, que ainda se achão em poder do Thezoureiro, revertendo em prejuizo do Seminario o referido roubo, por isso que em beneficio delle he que foi concedida a Loteria; por tanto fiquem certos todos os Snrs., que comprarão bilhetes, e os que ainda hão de comprar, que em correndo as rodas, conferidos os bilhetes com os cortes dos livros, serão pagos todos aquelles, que sahirem premiados.

= O Snr. Sargento do Batalhão 53 pode procurar o seu traçado na rua do Rozario, em caza do Escrivão Pinto.

— Manoel da Rocha Santos, com loja de cera defronte da Sacristia da Igreja do Livramento, segunda vez torna a fazer publico que no dia 5 do corrente achou na sua porta hum bilhete de cobre da quantia de dusentos e quarenta mil rs. quem for seo dono dirija-se ao mesmo lugar, que lhe sera' entregue dando os signaes.

— Augusto Seanmaire relojoeiro na praça da União numero 27, victima dos desastres dos dias 14, e 15 do corrente roga a todas as pessoas que lhe tinhão confiado relogios para os concertar, se sirvão escreverem seos nomes em casa dos Senhores *Perret & Dubois* relojoeiros rua Nova, para a justificaçaõ das reclamações do annunciante.

— Ninguem podera' contratar negocio algum com João Anacleto Pimentel, morador na povoação dos Touros, sobre uma propriedade de terras anexas ao engenho do Covas do falecido Joze de Araujo Pinheiro, e hoje de seos herdeiros sem que primeiro seja o annunciante embolçado de seis centos mil rs, que lhe he devedor o dito João Anacleto, e para que se não chamem a ignorancia em tempo algum faço este annuncio.

Felis Joze da Camara.

— Albert P. Clarle Cidadão dos Estados Unidos da America faz Sciente ao Publico que elle breve pertende retirar-se deste para seo paiz, por tanto, pede se inda existe alguem que tem contas contra elle, que as apresente immediatamente para serem pagos.

— O Senhor que tomou a um pardinho no dia 17 do corrente um corriame, e uma arma com baioneta da 1. companhia do Batalhaõ 53 de Cassadores de 2. Linha, com o n. 32 por favor mandara' entregar na Praia do Colegio armasem de Antonio Manoel Pereira Viana que la se compensara' o seu trabalho, ou annuncie a sua morada.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA DO DIARIO, RUA DA SOLEDADE N.° 498.